

BOLETIM

VISÃO DAS REDES: Acuado por denúncia da PGR, bolsonarismo reage com vitimização, anistia e novos ataques às instituições



Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE



institutodx.org • contato@institutodx.org

EXPEDIENTE

VISÃO DAS REDES: Acuado por denúncia da PGR, bolsonarismo reage com vitimização, anistia e novos ataques às instituições

19 DE FEVEREIRO DE 2025

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

Equipe do relatório

Letícia Capone
Alexsander Dugno Chiodi
Caroline Pecoraro
Vivian Mannheimer
Andressa Liegi Costa
Agnes O. Franco
Douglas S. Ferreira

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Capone, Letícia; Chiodi, Alexsander; Pecoraro, Caroline; Mannheimer, Vivian; Costa, Andressa Liegi; O. Franco, Agnes; Ferreira, Douglas. VISÃO DAS REDES: Acuado por denúncia da PGR, bolsonarismo reage com vitimização, anistia e novos ataques às instituições. Instituto Democracia em Xequê, 2025

Diretoria do Instituto Democracia em Xequê

Fabiano Garrido | Direção Executiva
Beto Vasques | Direção de Relações Institucionais
Ana Julia Bonzanini Bernardi | Direção de Projetos
Letícia Capone | Direção de Pesquisa
Marcelo Alves | Direção de Metodologia & Inovação
João Guilherme Bastos dos Santos | Direção de Tecnologia & Estudos Temáticos
Tatiana Dourado | Direção de Formação & Literacia Digital

Contato

contato@institutodx.org

RESUMO EXECUTIVO

Entre 18 e 19 de fevereiro de 2025, foram publicados 3.099 posts sobre a denúncia de Bolsonaro pela PGR, gerando 33,1 milhões de interações. O conteúdo produzido esteve polarizado entre conservadores (42%) e progressistas (34%), com a imprensa representando 20% das postagens. O Facebook, Instagram e TikTok contam com maioria do campo progressista, enquanto os conservadores tiveram maior presença no YouTube e no X. A imprensa teve protagonismo na disseminação do tema nas plataformas da Meta.

Embora os progressistas tenham publicado mais no Facebook e Instagram, a extrema-direita ainda demonstrou forte influência na circulação do conteúdo, sobretudo no YouTube. Os conservadores mobilizaram 49% de todas as interações, disputando com leve vantagem os 45% somando perfis progressistas e imprensa. No Instagram, mesmo com menor volume de posts, os perfis conservadores tiveram mais engajamento, somando 8 milhões de interações. No YouTube, a hegemonia da extrema-direita se manteve, enquanto no Facebook e TikTok a imprensa foi a principal fonte de engajamento. A análise indica que, apesar da presença expressiva do campo progressista na produção de conteúdo, a distribuição das interações ainda favorece os atores conservadores em plataformas estratégicas.

Sendo assim, nota-se que a denúncia da PGR tem grande repercussão e se torna o principal tema da política nas redes sociais, com considerável abalo para a imagem de Bolsonaro, que tenta reagir com narrativas de vitimização, defesa da anistia e mais ataques contra as instituições.

O QUE CONTÉM ESSE RELATÓRIO

1. O relatório contém um levantamento sobre a repercussão da decisão da PGR de indiciar Jair Bolsonaro e envolvidos na tentativa de golpe. O levantamento foi feito nas plataformas de mídias sociais e imprensa entre os dias 18 e 19 de fevereiro de 2025. Ferramenta utilizada para Social Listening: Talkwalker.
2. Análise da Repercussão no Telegram: número de grupos e canais do Telegram: 141 grupos e canais do segmento de direita.
3. Panorama da repercussão no Congresso, segmentada por partidos, com ranqueamento por parlamentares
4. Base utilizada para lista fechada do Facebook, Instagram e YouTube: 2.142 perfis no Facebook; 2.448 no Instagram e 725 canais do YouTube, classificados nos segmentos direita, esquerda e imprensa.

REPERCUSSÃO NAS REDES

Após o anúncio de indiciamento de Jair Bolsonaro e outros envolvidos na tentativa de golpe em 2022, houve grande volume de conteúdos circulando nas redes sociais sobre o assunto.

1. SOCIAL LISTENING

A coleta no Talkwalker utilizou a query [("Bolsonaro" OR "PGR" OR "Indiciamento" OR "Gonet" OR "Inquérito" OR "Golpe")].

indicavam as hashtags #JustiçaParaBolsonaro; #Bolsonaro2026; #PerseguiçãoPolítica; #FechadoComBolsonaro.

2. BUSCA EM LISTA FECHADA

A busca em lista fechada é resultado da coleta de termos selecionados em dashboards entre 18/02/25 e 19/02/25 nas redes sociais Facebook, Instagram, YouTube e X, e de parlamentares com mandato no TikTok, categorizados de acordo com espectro político. A seguir são apresentados os volumes da coleta geral e dos termos selecionados. Por interações, compreende-se a soma de curtidas, comentários e visualizações em cada post.

No período analisado por esse relatório, cada termo foi mencionado nas redes pelos grupos selecionados (Conservadores, Progressistas, Outros, Imprensa) na quantidade indicada pela tabela abaixo:

Termos coletados

REDE	Facebook	Instagram	TikTok	X	Youtube	TOTAL
Bolsonaro	496	584	57	1.191	188	2.516
Golpe	251	313	31	500	36	1.131
Gonet	65	87	3	97	11	263
Indiciado	15	21	2	17	-	55
Indiciamento	5	15	0	17	1	38
Inquérito	40	41	1	24	1	107
PGR	241	283	25	602	55	1.206

Fonte: Instituto Democracia em Xequê

A coleta de termos ilustra como a discussão esteve centrada nos termos 'Bolsonaro' (47%), 'PGR' (23%) e 'Golpe' (21%). Em seguida, os termos selecionados são categorizados por quantidade de posts e de interações.

Posts coletados

REDE	Total de postagens coletadas	Total de postagens relacionadas ao tema	Interações do tema
Facebook	8.801	646	114.001
Instagram	5.338	663	14.051.398
YouTube	747	197	5.615.623
X	7.638	1.534	11.303.501
TikTok	604	59	2.016.640
TOTAL	23.128	3.099	33.101.163

Fonte: Instituto Democracia em Xequê

Entre a 00h de 18/02/25 e 02h de 19/02/25, foram registrados 23.128 posts dos atores selecionados em todas as redes sociais. Desses, 3.099 posts (13% de todo o material produzido) mencionaram pelo menos um dos termos abordados, somando 33,1 milhões de interações. A maior quantidade de posts produzidos sobre o tema estão concentrados no X, Facebook e Instagram, enquanto a maior circulação de interações está no Instagram, X e YouTube. Em seguida, essa quantidade de posts e interações será segregada por campo político, para identificar a circulação ideológica do tema.

Posts coletados por campo político

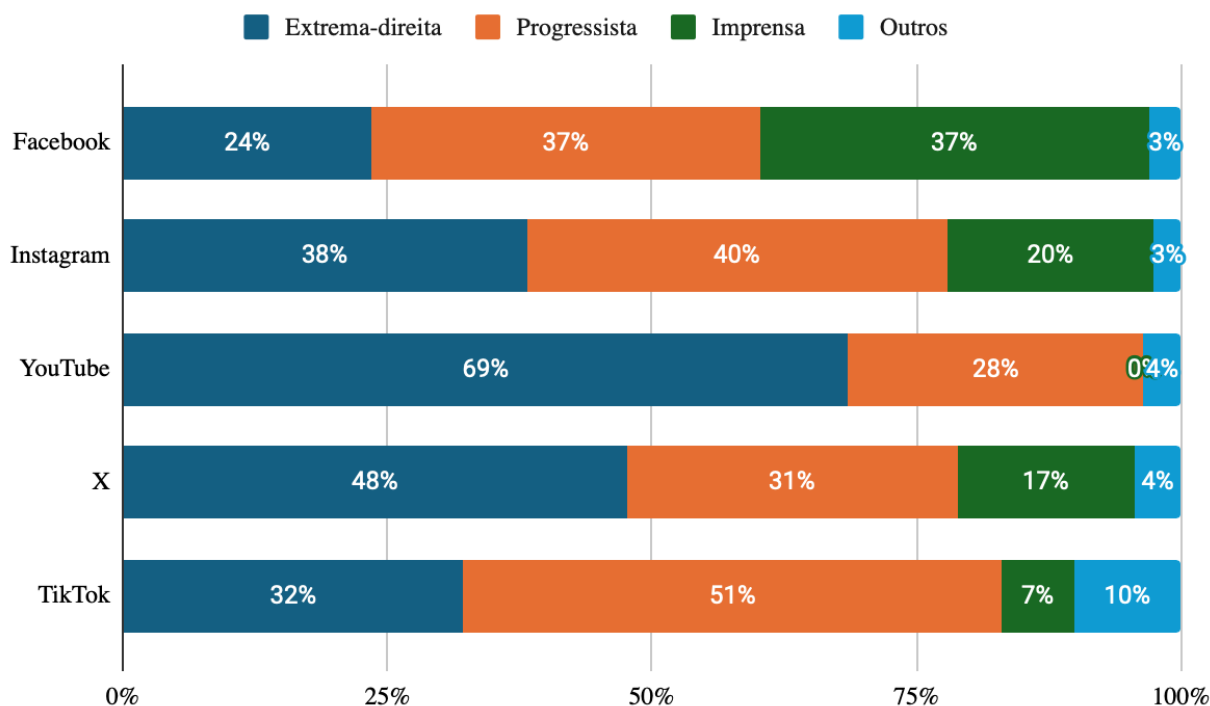
REDE	Conservadores	Progressistas	Imprensa	Outros
Facebook	152	237	237	20
Instagram	253	263	130	17
YouTube	135	55	0	7
X	731	478	257	68
TikTok	19	30	4	6
TOTAL	1.290	1.063	628	118

Fonte: Instituto Democracia em Xequê

Os 3.099 posts realizados sobre o tema nas redes sociais estão polarizados entre os conservadores (42%) e Progressistas (34%), seguido por Imprensa (20%) e residualmente em Outros (04%). Essa predominância da extrema-direita na produção de conteúdo não é distribuída de forma uniforme nas redes sociais, assim

como não é hegemônica. Percebe-se que no Facebook, Instagram e TikTok, o campo progressista produziu mais material sobre a denúncia entregue pelo PGR do que o campo conservador. A proporção dos posts sobre o tópico será esmiuçada abaixo.

Proporção de posts coletados por campo político em cada rede



Fonte: Instituto Democracia em Xequê

O gráfico acima demonstra a dinâmica de produção de conteúdo por campo político em cada rede social. O campo progressista e a imprensa dominaram a repercussão do assunto nas redes sociais da Meta, movimentando 74% de todas as postagens no Facebook e 60% no Instagram. No TikTok o campo progressista chegou a 58% do material produzido. Percebe-se também o papel da imprensa na produção de conteúdo, com marcas relevantes no Facebook, Instagram e X. No mesmo período, o campo conservador representou 69% de todos os vídeos produzidos no YouTube, e 48% dos posts no X.

A análise da proporção de posts produzidos por campo ideológico e pela imprensa é útil para compreender o volume de material publicado, mas a performance deste

conteúdo pode ser compreendido de melhor forma ao comparar a quantidade de interações que cada campo consegue mobilizar.

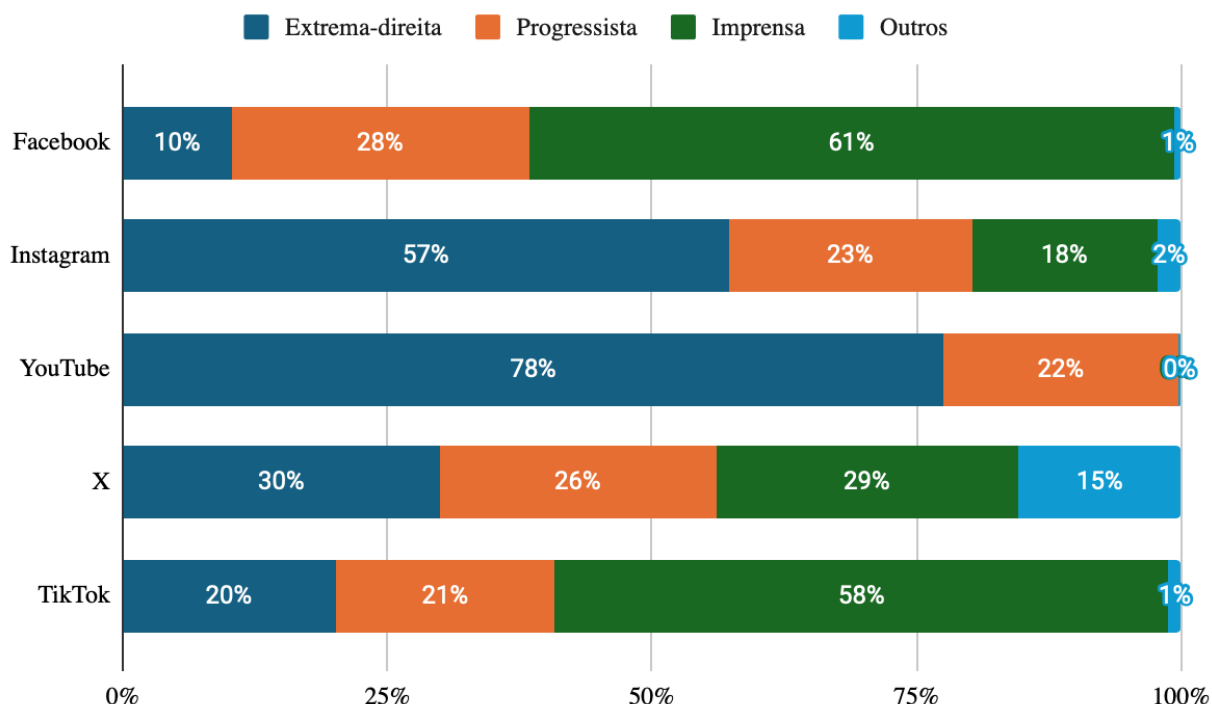
Interações coletadas por campo político

REDE	Conservadores	Progressistas	Imprensa	Outros
Facebook	11.711	31.981	69.581	728
Instagram	8.042.025	3.228.223	2.459.456	321.694
YouTube	4.355.618	1.240.607	0	19.398
X	3.389.690	2.940.937	3.231.830	1.741.044
TikTok	404.634	418.213	1.168.939	24.854
TOTAL	16.203.678	7.859.961	6.929.806	2.107.718

Fonte: Instituto Democracia em Xequê

As 33,1 milhões de interações estão distribuídas entre Conservadores (49%), Progressistas (24%) e Imprensa (21%), e de forma residual em outros atores (6%). O predomínio do campo conservador nas redes é usual, concentrado principalmente pelo domínio narrativo no YouTube. Para visualizar melhor a dinâmica em cada rede social, é reproduzida a proporção de interações por campo político em cada rede

Proporção de interações coletados por campo político em cada rede



Fonte: Instituto Democracia em Xequê

Percebe-se que o debate sobre a denúncia de Bolsonaro pelo PGR esteve concentrado em posts realizados por veículos da Imprensa no Facebook e no TikTok. Essas postagens concentraram cerca de 60% de todas as interações entre os dias 18 e 19 de fevereiro de 2025. Essas foram as redes em que a presença conservadora foi menor, com 10% e 20% do total de interações, respectivamente. Pode-se depreender que ambos os campos ideológicos interagiram com postagens realizadas pela imprensa, tanto para comemorar quanto para protestar.

As interações realizadas em postagens de atores conservadores superou todos os outros atores no YouTube e no Instagram, e foi bem distribuída no X. No YouTube, rede em que o domínio hegemônico da narrativa conservadora costuma estar na casa dos 80%, a presença não variou do valor normalmente registrado. No Instagram, apesar de registrar menos posts produzidos do que o campo progressista, a quantidade de interações em posts conservadores é muito superior,

registrando mais de 8 milhões de interações em 253 vídeos, contra os 3,2 milhões de interações registrados nos 263 posts de perfis progressistas.

A análise indica que, apesar da presença expressiva do campo progressista na produção de conteúdo, a distribuição das interações ainda favorece os atores conservadores.

Principais publicações

Tabela 1: Publicações com mais interações no período

Perfil	Publicação	Rede	Interações
Te Atualizei	https://www.youtube.com/watch?v=U3EMt2HkO2M	Youtube	616,9 mil
Oiluiz TV	https://www.youtube.com/watch?v=HVUmjy-BI3k	Youtube	222,4 mil
G1	https://www.instagram.com/p/DG07Fn4NfPQ	Instagram	80 mil
Lucas Pavanato	https://www.instagram.com/p/DGPEcg1v_ER	Instagram	70,3 mil
Lindbergh Farias	https://www.instagram.com/reel/DG08XgdvGA2	Instagram	58,2 mil
Mario Frias	https://www.instagram.com/reel/DGOvWjryP8H	Instagram	52,6 mil
Folha de S.Paulo	https://www.instagram.com/p/DG0724zT4s5	Instagram	49 mil
Mário Frias	https://www.instagram.com/p/DGPCoLI NnGb	Instagram	45,6 mil
Sâmia Bonfim	https://www.instagram.com/reel/DGPacI8JIE2	Instagram	40,9 mil
Fernanda Melchionna	https://www.instagram.com/p/DG082mbuS1o	Instagram	38, 3 mil

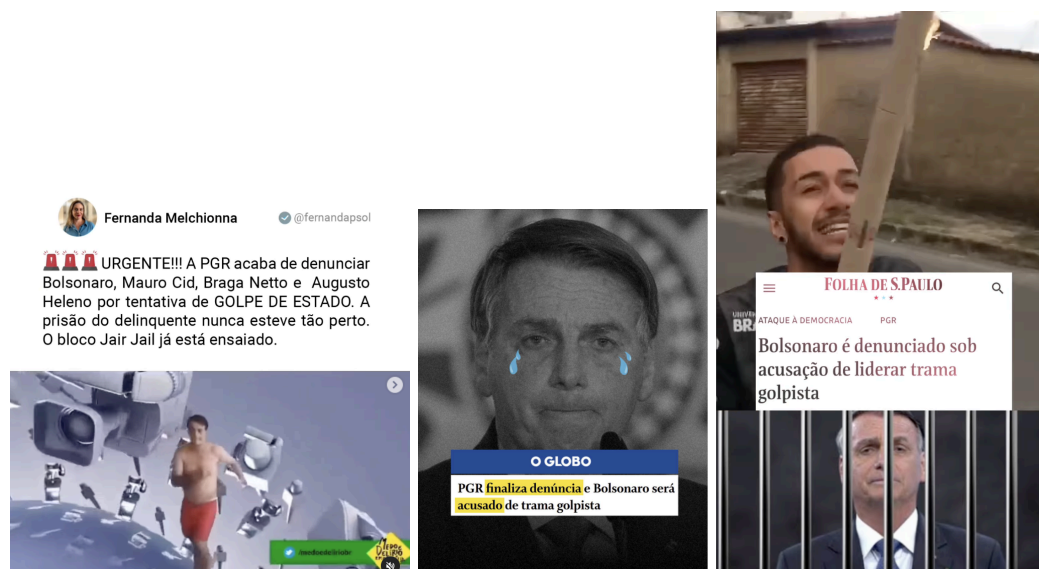
Fonte: Instituto Democracia em Xequê.

Narrativas

APOIO À PGR E COMEMORAÇÃO DO INDICIAMENTO: Perfis, sobretudo, os contrários a Bolsonaro comemoraram o indiciamento. Entre os parlamentares que celebraram a decisão estão [Sâmia Bonfim](#), [Fernanda Melchionna](#), Lindbergh Farias (1; 2; 3; 4; 5), [Erika Hilton](#); Guilherme Boulos (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8). Este último também postou que a PGR tem provas suficientes para afirmar que Bolsonaro tramou um plano para matar o presidente Lula. [Collab](#) de Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, perfil do PT e PT na Câmara sobre o tema no Instagram, somam 75 mil interações e 468 mil visualizações.

Entre as personalidades que comentaram o assunto, [João Amoedo](#) postou que a anistia para esses crimes é inaceitável. Referindo-se também aos demais indiciados, [Marcelo Freixo](#) escreveu que eles precisam pagar pelos crimes que cometeram. [Miriam Leitão](#) postou sobre a abundância de provas que estão mais uma vez expostas na denúncia da PGR.

Outros perfis também comemoraram o indiciamento com argumentos variados, como que a PGR fez a alegria do povo, que o calor que faz esses dias seria o portal do inferno se abrindo, que Bolsonaro merece a decisão por imitar pessoas se sufocando na pandemia e que o ex-presidente vai apodrecer na cadeia (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7).



APOIADORES DE BOLSONARO DEFENDEM O EX-PRESIDENTE E CRITICAM INSTITUIÇÕES: Parlamentares e atores políticos aliados ao ex-presidente Bolsonaro fizeram publicações alegando se tratar de uma denúncia “injusta”, “inaceitável” e “absurda” ([Bia Kicis](#); [Zucco](#); [Kim Paim](#)). O senador [Mario Frias](#) e o deputado [Eduardo Bolsonaro](#) publicaram trecho de declaração de Bolsonaro sobre indiciamento, ressaltando que o

ex-presidente “não tem preocupação”. [Carol De Toni](#) e [Paulo Figueiredo](#) afirmam que trata-se de uma ditadura da qual os patriotas se tornaram vítimas. [Ricardo Nunes](#) e [Ciro Nogueira](#) destacam a “honestidade”, “inocência” e o “espírito democrático” de Bolsonaro. [Marco Feliciano](#) desafia se terão coragem de seguir com o indiciamento e afirma que “o Brasil não se calará”. [Marcel Van Hattem](#) disse, em post: “A perseguição não para - a menos que o povo exija isso”, convocando para a manifestação de 16/03.

No vídeo mais visto em defesa de Bolsonaro no YouTube ([Te Atualizei](#)), são usados argumentos de Janaína Paschoal afirmando que não há sustentação jurídica para o indiciamento, e que o STF age como tal por medo de Bolsonaro. O canal ainda diz que Rui Costa manipula as informações que Lula recebe e que pretende ser seu sucessor (já que Lula já teria declarado estar fora da corrida presidencial).

Como forma de defender Bolsonaro, [Carlos Bolsonaro](#) e [Eduardo Bolsonaro](#) fazem ataques à PGR. Carlos diz que foram ultrapassados “todos os limites da boçalidade”, e Eduardo afirma que não será surpresa “se em setembro Lula trocar o Procurador”. [Luiz Philippe de Orleans e Bragança](#) ressalta que “o PGR deveria funcionar como um protetor da república”, constituição e leis, e em momento algum “deveria ceder aos que violam tudo isso sistematicamente”. Na linha de críticas às instituições, [Paulo Figueiredo](#), [Deltan Dallagnol](#) e [Claudio Dantas](#) citam suposto jantar que o presidente Lula teria com os ministros do STF na véspera das denúncias e que foi desmarcado. [Damares Alves](#) faz publicação em que pergunta: “Estaria a PGR e o STF a serviço da esquerda?”.

[Jair Bolsonaro](#) publicou em suas redes sociais que “o truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo: todo regime autoritário, em sua ânsia pelo poder, precisa fabricar inimigos internos para justificar perseguições, censuras e prisões arbitrárias”. Mencionou, em comparação Venezuela, Nicarágua e Cuba. O post soma 183 mil interações.



Bia Kicis @BiaKicis

Inacreditável. Inacreditável. Mas a verdade continuará sendo a verdade e @jairbolsonaro continuará sendo o líder mais amado e que nunca cometeu crimes. Querem tirar do brasileiro o direito de escolher em quem votar.



Eduardo Bolsonaro @BolsonaroSP

Não se surpreenda se em setembro Lula trocar o PGR. A história mostra que mesmo o mais leal comunista não é digno de compaixão.

Basta o vento soprar um pouquinho diferente que a mágica acontece.
*Via @CarlosBolsonaro @brom_elisa



Carlos Bolsonaro @CarlosBolsonaro

Meu Deus do céu! Essa PGR ultrapassa todos os limites da boçalidade e está para o compromisso com a justiça tanto quanto o chefe da facção está para a verdade quando discursa!



Elisa Brom @brom_elisa

Ué, sem comprovar? 🤔



Folha de S. Paulo @folha

Bolsonaro aceitou matar Lula, diz PGR sem comprovar



Kim D. Paim @kimpaim

Inscrição

Pensei o que escrever, já esperava, todo mundo esperava.

Mas na boa, que país injusto. "Você tinha esperança?", não e repito: que país injusto.

Não tem como não ficar puto.

Força Jair.



PGR denuncia Bolsonaro por tentativa de golpe

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, denunciou Jair Bolsonaro, nesta terça-feira, 18, por suposta tentativa de golpe de Estado. Além de Bolsonaro, o PGR acusou outras 33 pessoas, em virtude do que seria uma tentativa de ruptura institucional. Dessa forma, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgará a acusação feita pelo PGR. Estima-se que haja um veredito em outubro deste ano.

DENÚNCIA É REAÇÃO À QUEDA DE POPULARIDADE DE LULA, MANIFESTAÇÃO DE 16/03 E PESQUISAS INDICANDO BOLSONARO À FRENTE NAS ELEIÇÕES DE 2026:

Parlamentares e influenciadores ligados ao bolsonarismo ([Carlos Jordy](#); [Helio Lopes](#)) afirmam que o motivo da “perseguição” a Bolsonaro e de seu indiciamento é o medo de sua vitória em 2026, já que pesquisa recente mostraria o favoritismo do ex-presidente ([Paulo Figueiredo](#); [Paula Marisa](#); [Rafael Gloves](#); [Fabio Wajngarte](#); [Damares Alves](#); [Fernando Holiday](#); [Lucas Pavanato](#)). O possível cenário de vitória foi compartilhado por Eduardo Bolsonaro em seu canal oficial do [Telegram](#). O mesmo discurso foi percebido no Youtube. Em vídeo com mais de 200 mil visualizações, [Senador Cleitinho](#) diz que Lula teve uma reunião com os ministros do STF na véspera da denúncia, e ironiza: “só uma coincidência”; em seguida, também sugere que a intenção do indiciamento se relaciona com possível vitória de Bolsonaro na próxima disputa eleitoral à presidência. Na mesma linha, o canal [oiluiz TV](#) afirma que tanto Bolsonaro quanto Michelle venceriam o atual presidente segundo pesquisa do Paraná Pesquisas.

Entre outros motivos, [Carlos Jordy](#) relaciona a denúncia à confirmação da presença de Bolsonaro nas manifestações do próximo dia 16 e ressalta: “apenas coincidências”. Outros atores políticos ([Delegado Paulo Bilynskyj](#); [Gil Diniz](#); [Médicos Pela Liberdade](#); [Elisa Brom](#)) destacam que o documento foi apresentado no momento de menor popularidade e de maior reprovação do governo Lula.



Essa perseguição tem um motivo: medo. Sabem que Bolsonaro ganha do descondenado no 1º turno. O aparelhamento da PF e da justiça para fins políticos nunca foi tão escancarada.

Inscrição-se



O GLOBO

Política

PGR denuncia Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado após a vitória de Lula na eleição de 2022

Acusação será analisada pela Primeira Turma do STF, que decidirá se ex-presidente se tornará réu; em declaração no Senado, ele disse não estar preocupado



Paulo Figueiredo (8) [@pfigueiredo08](#)



A denúncia contra Bolsonaro vai sair na mesma semana em que mais uma pesquisa confirma o seu franco favoritismo para 2026 e o desastre do governo Lula. Como podem ser tão tolos em achar que vão se safar com isso depois de ver o exemplo americano?

CRÍTICAS AO RELATÓRIO DA PGR E ALEGAÇÕES DE QUE ARGUMENTOS SÃO FRÁGEIS E INCONSISTENTES:

O advogado de Jair Bolsonaro, [Paulo Cunha Bueno](#), publicou nota em sua defesa chamando a denúncia de inepta e alegando que não há

elementos que conectem seu cliente “à narrativa construída na denúncia”. [Fábio Wajngarten](#) repostou a nota. [Deputado Zucco](#), como Liderança da Oposição na Câmara dos Deputados, publicou nota de repúdio à denúncia, com afirmações de que “carece de fundamentação jurídica sólida e parece estar alicerçada em interpretações subjetivas, desprovidas de evidências concretas”. [Alexandre Ramagem](#) salientou que a “ação penal não pode se iniciar com base em conjecturas, sem elementos probatórios que sustentem a acusação”.

[Flávio Bolsonaro](#), em entrevista à CNN, disse que o documento da PGR se baseia apenas no que Mauro Cid teria dito em sua delação que teria ocorrido, de acordo com o senador, “sob tortura psicológica”. [Elisa Brom](#) e [Barbara Destefani](#) repostaram matérias da Folha indicando que no relatório consta, em comprovação, que Bolsonaro teria concordado com plano para matar Lula.

Perfis também ironizaram o conteúdo do relatório. [Leandro Ruschel](#) disse se tratar de “obra de ficção mal elaborada”; [Gustavo Gayer](#) chamou de “Denúncia IFOOD”; [Ricardo Salles](#) falou que “os personagens Dedé, Didi, Mussum e Zacharias, do programa “Os Trapalhões”, foram inspirados em generais brasileiros”; enquanto [Nikolas Ferreira](#) perguntou “PGR vai concorrer ao Oscar também? Haja criatividade nesse roteiro”. [Rodrigo Constantino](#) afirmou que trata-se de “uma peça de ficção”, enquanto [Silvio Navarro](#) disse parecer um “roteiro fabricado, com devaneios cinematográficos e pobreza de provas materiais”. [Claudio Dantas](#) fez vídeo sobre o assunto. Perfis também deram ênfase às suposições e hipóteses que constam no documento (1; 2; 3).

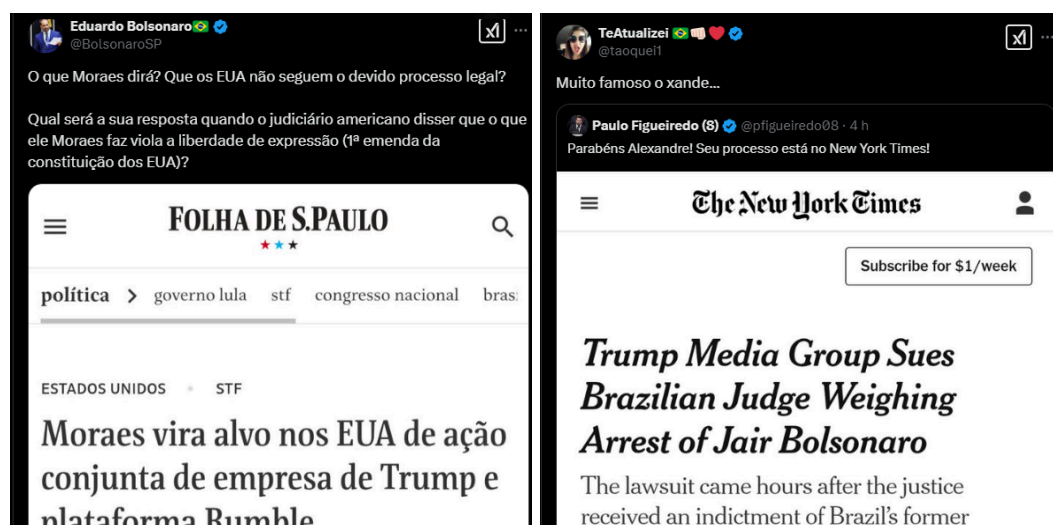
FALA DE MÚCIO À CNN SOBRE NÃO TER OCORRIDO GOLPE E DECLARAÇÕES ANTIGAS DE MINISTROS SÃO REATIVADAS PELA DIREITA:

Perfis resgataram vídeos e falas antigas do ministro Luís Roberto Barroso, em especial quando afirma que “nós derrotamos o bolsonarismo” ([Jakelyne Loiola](#); [Lucas Pavanato](#); [Carlos Jordy](#); [Neto Caldas](#)), alegando que o julgamento da ação pelo STF não será imparcial e justo. A entrevista recente concedida por José Múcio, ministro da defesa, à CNN também foi resgatada ([Valéria Bernardo](#), [Pavão Misterioso](#)), sob o argumento de que Múcio teria declarado que não houve golpe. Após divulgação de [nota oficial do Ministério da Defesa](#), com avaliação do ministro da pasta de que “a apresentação da denúncia é mais um passo para se buscar a responsabilização correta, livrando as instituições militares de suspeições equivocadas”, foram localizadas críticas ([Jakelyne Loiola](#)).

ALEXANDRE DE MORAES VIRA ALVO DE AÇÃO NOS EUA: O deputado federal [Eduardo Bolsonaro](#) questiona se “Moraes [está] em rota de colisão com Trump”. Mais adiante, o mesmo político [Eduardo Bolsonaro](#), com seus colegas [Delegado Paulo Bylinskij](#), [Nikolas Ferreira](#) e o vereador de São Paulo [Fernando Holiday](#) repercutiram a notícia da Folha

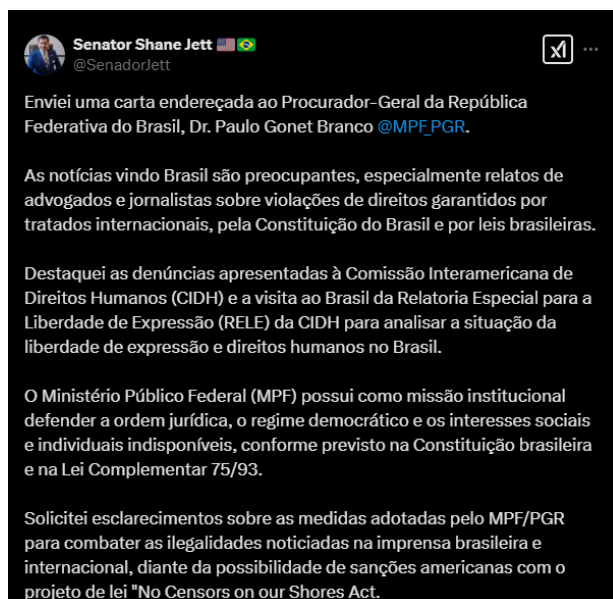
de SP sobre ação contra o juiz Alexandre de Moraes nos EUA mobilizada por empresa de Donald Trump e plataforma Rumble. A mesma informação aparece no twitter do também deputado federal [Carlos Jordy](#). Já a conta do [Te atualizei](#) reposta uma publicação anterior de [Paulo Figueiredo](#) com uma imagem do NYTimes sobre o assunto. [Figueiredo](#) também convida as pessoas para seu programa, com mais detalhes sobre o caso. [Eli Vieira](#) faz post ironizando a situação. [Space liberdade](#) e [Leandro Ruschel](#) acompanham e fazem post sobre o caso.

Críticas internas por atores estrangeiros: O jornalista [Glenn Greenwald](#) também mira Moraes, embora não sobre o caso nos EUA. Desta vez, o texto vem apontando uma matéria da Folha anunciando que ministros do STF criticam o colega juiz, e querem julgar o caso de Bolsonaro no Plenário da Corte.



REPERCUSSÃO INTERNACIONAL: O senador estadunidense [Shane Jett \(Republicanos - Oklahoma\)](#) anunciou o envio de uma carta à PGR brasileira pedindo esclarecimentos sobre o caso, repercutindo nas redes sociais. Em seu post em português, relembra também que denunciou o Brasil à Comissão Interamericana de Direitos Humanos sobre a censura à liberdade de expressão no país, e afirma que o processo é ilegal segundo a imprensa, e que o Brasil pode sofrer sanções dos EUA. [Mario Nawfal](#), influenciador digital, empresário e host muito conhecido no universo das criptomoedas, repercutiu a notícia fazendo paralelo entre a chamada para manifestação em março e o *timing* da denúncia, insinuando *lawfare*. [Meio Independente](#) também repercutiu.

O canal [Alerta News 24](#) repercutiu a notícia em espanhol, afirmando que Bolsonaro sabia do plano para matar Lula. [A Associated Press](#) também repercutiu o conhecimento do ex-presidente no plano de assassinato.

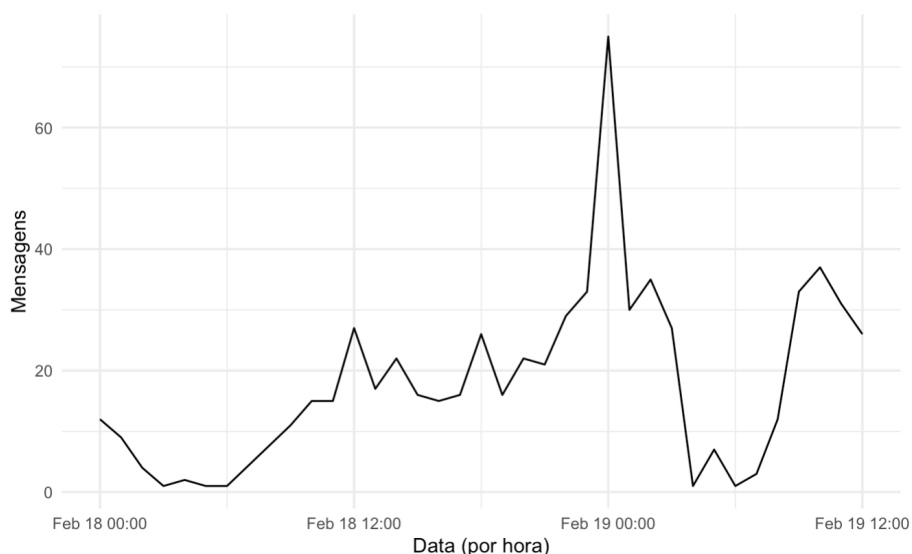


3. TELEGRAM

Os dados aqui analisados foram coletados a partir da API do Telegram, que permite o acesso a mensagens de canais e grupos públicos, respeitando as restrições e políticas de uso da plataforma. Para a coleta, foi definido um limite máximo de 500 mensagens por canal ou grupo, de forma a otimizar o processo.

Entre o dia 18 e a manhã do dia 19 de fevereiro, foram enviadas 5.743 mensagens entre 126 grupos e canais da amostra. Dessas, **700 mensagens (12% do conteúdo total) de 73 grupos e canais (60% do total) trataram sobre o indiciamento de Jair Bolsonaro**. O assunto foi aquecido na rede a partir do anúncio do indiciamento, na noite do dia 18, com pico de 75 mensagens em uma hora, e já voltava a reaquecer na manhã do dia 19.

Gráfico 1: Evolução das mensagens ao longo do tempo (18-19 fevereiro)



Fonte: Instituto Democracia em Xequê.

Mensagens com maior repercussão

Ambas mensagens com maior visualização e compartilhamentos são provenientes do canal oficial de Jair Bolsonaro. A mais visualizada é original do dia 17, mas continuou com grande circulação no período de análise, em que Bolsonaro acusa Lula de fabricar mentiras e “fake news”, o que incluiria investigações e inquéritos contra o ex-presidente. A mais compartilhada foi uma “Nota ao povo” enviada na noite do dia 18, na qual afirma não ter envolvimento com os crimes das acusações, questionando a delação e afirmando que ela foi modificada diversas vezes. Contudo, Bolsonaro afirma “confiar na Justiça” para identificar a acusação como incoerente, precária e sem fatos.



Temos que ficar desmentindo o Pai das fakenews todos os dias ininterruptamente. Inquéritos, denúncias, buscas e apreensões, prisões e discursos inflamados em defesa da democracia? Claro que não. O papel higiênico da organização não tem apenas a permissão, mas o estímulo, para mentir todo santo dia, sem que nada lhe aconteça.

Mensagem enviada no canal oficial de Jair Bolsonaro em 17/02, com 93 mil visualizações e 213 compartilhamentos



Jair M. Bolsonaro 1
NOTA AO POVO

50,5K

Via Defesa do Presidente Jair Bolsonaro

A defesa do Presidente Jair Bolsonaro recebe com estarecimento e indignação a denúncia da Procuradoria-Geral da República, divulgada hoje pela mídia, por uma suposta participação num alegado golpe de Estado.

O Presidente jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam.

A despeito dos quase dois anos de investigações — período em que foi alvo de exaustivas diligências investigatórias, amplamente suportadas por medidas cautelares de cunho invasivo, contemplando, inclusive, a custódia preventiva de apoiadores próximos —, nenhum elemento que conectasse minimamente o Presidente à narrativa construída na denúncia, foi encontrado.

Não há qualquer mensagem do Presidente da República que embase a acusação, apesar de uma verdadeira devassa que foi feita em seus telefones pessoais.

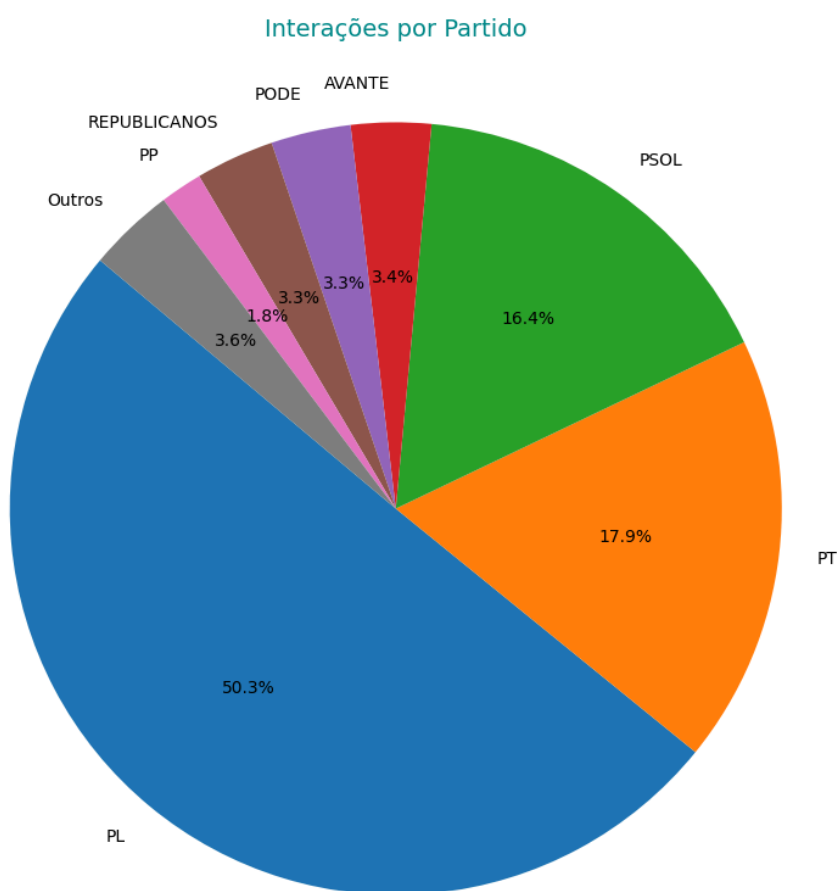
A inepta denúncia chega ao cúmulo de lhe atribuir participação em planos contraditórios entre si e baseada numa única delação premiada, diversas vezes alteradas, por um delator que questiona a sua própria voluntariedade. Não por acaso ele mudou sua versão por inúmeras vezes para construir uma narrativa fantasiosa.

O Presidente Jair Bolsonaro confia na Justiça e, portanto, acredita que essa denúncia não prevalecerá por sua precariedade, incoerência e ausência de fatos verídicos que a sustentem perante o Judiciário.

Mensagem enviada no canal oficial de Jair Bolsonaro em 18/02, com 50,5 mil visualizações e 275 compartilhamentos

5. Congresso

Nas horas seguintes ao anúncio, deputados federais e senadores publicaram 594 posts mencionando os termos da consulta. Essas publicações geraram um total de 1.975.851 interações. Os partidos de direita dominaram o engajamento, concentrando 58,9% das interações. Em seguida, vieram os partidos de esquerda, com 35,9%, e os de centro, com 5,1%.



Alguns parlamentares se destacaram no engajamento. Na direita, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) liderou com 11,8% das interações. Na esquerda, Lindbergh Farias (PT-RJ) obteve 6,1% do engajamento. Já André Janones (AVANTE-MG), filiado a um

partido de centro, mas alinhado ao campo democrático e à base governista, registrou 3,3% das interações.

Top 5 Parlamentares de Cada Posição no Espectro Político
(Segundo a Orientação do Partido de Filiação)

